

SUMÁRIO

Prefácio dos organizadores.....	XI
---------------------------------	----

SEÇÃO IV A ALTA IDADE MÉDIA

Ludger Körntgen, Martin Ohst

Introdução

Mudança e continuidade, unidade e diversidade

A Igreja nos séculos XII e XIII	3
<i>Ludger Körntgen</i>	

Parte A

A Igreja no século XII

Ludger Körntgen

Capítulo 1: As Cruzadas e a expansão do cristianismo	5
Surgimento e motivos do movimento das Cruzadas	5
Os senhores cruzados e as Cruzadas do século XII	9
Europa, a Igreja e o mundo não cristão	12

Capítulo 2: Igreja, papado e poder temporal	15
Posição e problemas do papado na primeira metade do século XII	15
Papa e imperador até a Paz de Veneza (1177)	18
O Terceiro Concílio de Latrão (1179)	20
Papa e imperador até o surgimento da questão sucessória	21
entre os Staufen e os guelfos (1198)	21
A evolução da autoridade papal	22
A organização da Cúria	23
Bispos e dioceses	25
Crítica ao papa e à Igreja	26

Capítulo 3: Vida religiosa, educação e ciência	27
Reformas e diferenciação da vida religiosa comunitária	27
A formação das novas ordens: institucionalização e cultura escrita	36
O movimento do pauperismo e grupos heréticos	39
A sociedade cristã	42
Ciência e educação: a escolástica antiga	44
Escolas e professores	47
Teologia e religiosidade	48

Parte B**A Igreja no século XIII***Martin Ohst*

Observação prévia	53
Capítulo 1: O papado e sua reivindicação de poder supremo na Igreja e no mundo	54
A plenitude do poder	54
O papado, o império e os reinos	56
Capítulo 2: As ordens mendicantes	62
Observação prévia	62
Francisco de Assis e os Irmãos Menores	63
Os dominicanos	68
Os agostinianos	71
Ascese feminina no ambiente das ordens mendicantes	71
Espiritualidade mendicante no mundo leigo	73
Capítulo 3: Campos de atividade da reforma da Igreja	73
Observação prévia: o Quarto Concílio de Latrão	73
Concentração e intensificação (missa, cura de almas, pregação)	75
Intensificação de perfil e discriminação (judeus, heresias)	83
Expansão	89
1. O movimento das Cruzadas	90
2. A relação com a Igreja oriental	93

Capítulo 4: Nova formação científica a serviço da Igreja	95
Observação prévia	95
As novas universidades	95
Direito eclesiástico e canonística	101
Teologia	102
1. Novos impulsos filosóficos	103
2. Escolas, professores, posições	105

SEÇÃO V**A IDADE MÉDIA TARDIA***Johannes Helmrath, Volker Leppin*

Introdução: Bonifácio VIII (1294-1303)	117
<i>Johannes Helmrath</i>	
Capítulo 1: O papado em Avignon (1303/1314-1376)	118
<i>Johannes Helmrath</i>	
A política dos papas	125

Capítulo 2: Cisma — Concílios — Reforma	128
<i>Johannes Helmrath</i>	
O grande cisma ocidental (1378-1417).....	128
A época dos grandes concílios (1409-1449).....	133
Apelações conciliares e Latrão V (1512-1517).....	159
Após os concílios — Antes da Reforma?.....	161
Capítulo 3: O “papado renascentista”	166
<i>Johannes Helmrath</i>	
Os diversos pontificados. Política em relação aos turcos e à Itália.....	170
Ampliação da cidade de Roma.....	178
Capítulo 4: Teologia na Idade Média tardia	180
<i>Volker Leppin</i>	
Teologia escolástica entre dinamização da imagem de Deus e afirmação do sistema das <i>Viae</i>	180
Teologia em contexto nacional.....	188
Teologia espiritual.....	192
Capítulo 5: Espiritualidade na Idade Média tardia	195
<i>Volker Leppin</i>	
Vida na perspectiva da morte.....	195
Quantificação da salvação — Exteriorização da espiritualidade.....	201
A proximidade da graça — Interiorização da espiritualidade.....	207
Intensificação da espiritualidade monástica.....	215
Transformações da espiritualidade nas cidades do império.....	216
Capítulo 6: Humanismo	221
<i>Volker Leppin</i>	
Renascença e humanismo.....	221
Humanismo renascentista na Itália.....	226
Primórdios do humanismo no âmbito da língua alemã.....	232
Erasmo de Roterdã.....	234
SEÇÃO VI	
A ERA DA REFORMA	
<i>Bernd Moeller, Heribert Smolinsky</i>	
Capítulo 1: Os pressupostos da Reforma	239
<i>Heribert Smolinsky</i>	
O jovem Martinho Lutero.....	244
Nova teologia.....	249

A controvérsia das indulgências e suas consequências até a disputa de Leipzig	254
Da disputa de Leipzig à Dieta de Worms em 1521	260
Capítulo 3: Movimento da Reforma de 1521 a 1525	265
<i>Heribert Smolinsky</i>	
Lutero no castelo de Wartburg	265
Nova ordem eclesiástica e da sociedade	270
Observações acerca da atuação de Martinho Lutero	278
Aspectos da política religiosa do imperador, dos papas e das corporações até 1530	281
Capítulo 4: A grande divisão do movimento de Reforma	286
<i>Bernd Moeller</i>	
Zwínglio e a Reforma em cidades na Suiça e na alta Alemanha	286
Controvérsia eucarística	290
A Reforma radical — Espiritualistas e batistas	293
Capítulo 5: A era de ampliação e consolidação da Reforma — 1525-1555	302
<i>Bernd Moeller</i>	
Igreja evangélica	302
Política eclesiástica evangélica, da Guerra dos Camponeses à paz religiosa	310
A teologia de Martinho Lutero em sua forma madura	319
Capítulo 6: O protestantismo inicial na Europa e João Calvino	324
<i>Bernd Moeller, Heribert Smolinsky</i>	
Os inícios da Reforma fora do império (<i>Bernd Moeller</i>)	324
O caminho de Calvino para a Reforma de 1536 (<i>Heribert Smolinsky</i>)	328
Genebra e Strassburg (1536-1541) (<i>Heribert Smolinsky</i>)	332
Calvino em Genebra de 1541 a 1564 (<i>Heribert Smolinsky</i>)	335
Aspectos da teologia de Calvino (<i>Heribert Smolinsky</i>)	339
SEÇÃO VII	
A ERA CONFESSİONAL	
<i>Andreas Holzem, Thomas Kaufmann</i>	
Capítulo 1: A Paz religiosa de Augsburg	351
<i>Thomas Kaufmann</i>	
Capítulo 2: “Confessionalização” e “culturas confessionais”: o processo de formação das confissões	356
<i>Andreas Holzem, Thomas Kaufmann</i>	
Capítulo 3: Formação de confissões protestantes	358
<i>Thomas Kaufmann</i>	
Formação de confissão no luteranismo	358

Formação da confissão reformada.....	365
Dissenso protestante.....	370
 Capítulo 4: Bases europeias para uma confessionalização católica.....	375
<i>Andreas Holzem</i>	
Bases da formação confessional católica: o Concílio de Trento.....	375
Bases da mudança da religiosidade e da educação: Inácio de Loyola e a Ordem Jesuíta.....	390
 Capítulo 5: O desenvolvimento dos protestantismos europeus.....	394
<i>Thomas Kaufmann</i>	
Europa ocidental (Inglaterra, França, Países Baixos).....	394
Europa setentrional e oriental.....	400
 Capítulo 6: Bases para a confessionalização dos territórios alemães.....	404
<i>Andreas Holzem, Thomas Kaufmann</i>	
Características das culturas confessionais protestantes (<i>Thomas Kaufmann</i>).....	404
Luteranismo (<i>Thomas Kaufmann</i>).....	406
Reformacionismo (<i>Thomas Kaufmann</i>).....	418
Culturas confessionais em territórios católicos (<i>Andreas Holzem</i>).....	429
 Capítulo 7: Crises da confessionalização.....	444
<i>Andreas Holzem</i>	
A caça às bruxas.....	444
A ameaçadora guerra confessional.....	454
 Capítulo 8: A Guerra dos Trinta Anos e a Paz de Westfália.....	456
<i>Andreas Holzem</i>	
Religião e disposição bélica na Europa: Espanha, França, Países Baixos e área do mar Báltico.....	456
Evolução e fases da guerra.....	466
Experiência religiosa da guerra.....	469
A Paz de Westfália.....	471

SEÇÃO VIII

ERA MODERNA INICIAL

Rudolf Reinhardt (†), Hans Schneider

Parte A

A Igreja católica (1648-1789)

Rudolf Reinhardt

Capítulo 1: A Paz de Westfália e suas consequências.....	479
Capítulo 2: Papado e papas.....	482

Capítulo 3: Reflexões e reformas	491
Capítulo 4: O galicanismo	497
Capítulo 5: O jansenismo	499
Capítulo 6: O josefinismo	507
Capítulo 7: O iluminismo	513

Parte B**O protestantismo***Hans Schneider*

Capítulo 1: Movimentos de piedade e de reforma anteriores ao pietismo	517
Capítulo 2: O espiritualismo místico	522
Capítulo 3: O pietismo	525
Capítulo 4: Novos horizontes e perspectivas	545
Capítulo 5: O iluminismo	549
 Organizadores e autores	569
Referências bibliográficas	571
Bibliografia geral e ampla sobre história da Igreja	571
Seção IV: A alta Idade Média	572
Seção V: A Idade Média tardia	577
Seção VI: A era da Reforma	581
Seção VII: A era confessional	586
Seção VIII: Era Moderna inicial	595
 Índice de nomes e lugares	601